

## PLANO DE TRABALHO – PROJETO CULTURA DA PAZ

### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: INSTITUTO PATERNIDADE RESPONSÁVEL		
Data de constituição: 04 de julho de 2004.		
CNPJ: 07.078.487/0001-74		
Endereço: Avenida. Marechal Castelo Branco, UNIPLAC, Sala: 2142 Bloco: 2		
Cidade/UF: Lages/SC	Bairro: Universitário	CEP: 88509-900
Telefone: 49 (3251 1002)49 98877-8235 (WhatsApp)	E-mail: paternidaderesponsavel@yahoo.com.br	
E-mail Técnico: paternidaderesponsavel@yahoo.com.br		
Horário de funcionamento: 08h:00 às 12h00m – 13h:00 às 17h00m.		
Dias da semana: Segunda à sexta-feira.		

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da Organização da Sociedade Civil:		
Nome: Idivania Antunes Bianchin Sens		
Cargo: Presidente	Profissão: Advogada	
Endereço Residencial: Lessio Zanotto 429 - Ipiranga	E-mail: idivaniaam@gmail.com	
CPF: 075.955.179-07	Data de nascimento:	
RG: 4.221.645	Órgão Expedidor: SSP/SC	06/10/1990
Vigência do mandato atual: 01/01/2025 até 31/12/2026		

### 1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome: Maria Micheli Soares Rafaeli Cruz,

Cargo: Vice - Presidente		Profissão: Psicóloga	
CPF nº 024.370.739-81	RG: 3706476	Órgão Expedidor: SSP/SC	
Endereço Residencial: Jairo Luís Ramos, 695, Bairro Sagrado Coração de Jesus, CEP: 88508-380, Lages, SC.			
E-mail: <a href="mailto:michelirafaelli@gmail.com">michelirafaelli@gmail.com</a>			

Nome: Erico Ulisses Garcia Lang,			
Cargo: 1º Secretário		Profissão: designer e escritor	
CPF: 219.700.929-04	RG: 6301971	Órgão Expedidor: SSP/SC	
Endereço Residencial: Hirto Luiz Melegari 417 – Sagrado Coração de Jesus			
E-mail: <a href="mailto:ericolangsafira@gmail.com">ericolangsafira@gmail.com</a>			

Nome: Edson Antonio Lima,			
Cargo: 2º Secretário		Profissão: Advogado	
CPF: 832.044.409-82	RG: 2.591.515	Órgão Expedidor: SSP/SC	
Endereço Residencial: Rua Av. Marechal Castelo Branco, nº 1220, Bairro Popular, CEP 88526-520, Lages- SC.			
E-mail: <a href="mailto:edsonadvlima@gmail.com">edsonadvlima@gmail.com</a>			

Nome: Barbara Melissa Picinini			
Cargo: 1º Tesoureira		Profissão: Autônoma	
CPF: 652.504.439-15	RG: 2.186.001	Órgão Expedidor: SSP/SC	
Endereço Residencial: Rua Antonio Rodrigues Athayde, nº 27, Bairro Conta Dinheiro, CEP 88508-520 Lages -SC.			

E-mail: brunafestascontato@gmail.com

Nome: Vinícius Velho de Castro

Cargo: 2º Tesoureiro

Profissão: Advogado

CPF: 067.230.869-02

RG: 4.595.444

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua Frei Rogério, nº 618, ap. 31, CEP 88502-199, Lages – SC.

E-mail: vinicius46478@oab-sc.org.br

Nome: Cristina Keiko Yamaguchi

Cargo: Conselheira Fiscal

Profissão: Professora e Administradora

CPF: 490.360.419-53

RG: 1.436.666

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Av. Luiz de Camões, nº 911, apto 132, Bairro Coral, Lages-SC

E-mail: transul@iscc.com.br

Nome: José Vilsoni Wolff

Cargo: Conselheiro Fiscal

Profissão: Vendedor

CPF: 015.150.709-05

RG: 3375076,

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Maria José Denegredo, 390, Bairro: Vila Maria, CEP: 88519-180 Lages - SC

E-mail: josevilsoni@gmail.com

Nome: Rosane Magali Lang Wiggers

Cargo: Conselheira Fiscal

Profissão: professora aposentada

CPF: 219.700.929-04

RG: 8.474.477

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua Martimiano Sales de Almeida, n 60, Bairro Beatriz, CEP 88505-140, Lages - SC.

E-mail: anewiggers@bol.com.br

Nome: Marta Pellin

Cargo: Conselheira Fiscal

Profissão: Autônoma

CPF: 496.709.800-20

RG: 8.144.144

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua 31 de Março, nº 2538, Casa 638, Condomínio Moradas Lages – Bairro Guarujá – CEP 88521-000, Lages-SC.

E-mail: zezeseguros@yahoo.com.br

Nome: Roseli Freitas

Cargo: Conselheira Fiscal Suplente

Profissão: Professora

CPF: 551.590.449-49

RG 1.880.589,

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: à Avenida Belizário Ramos, 208, Apto 03, CEP 88504-355 Lages SC.-SC.

E-mail: roselifreitasrf0@gmail.com

Nome: Ana Paula Corrêa

Cargo: Conselheira Fiscal Suplente

Profissão: Celetista

CPF: 040.511.189-40

RG 4.709.450

Órgão Expedidor: SSP/SC

Endereço Residencial: Rua Raul Pompéia, nº 56, Bairro Popular, CEP: 88526-310 – Lages- SC.

E-mail: ac263983@gmail.com

Nome: Maurício Gabriel Susin		
Cargo: Conselheira Fiscal Suplente	Profissão: Corretor de Seguros	
CPF: 604.412.679-04	RG: 1.284.876	Órgão Expedidor: SSP/SC
Endereço Residencial: Rua 31 de Março, nº 2538, Casa 638, Condomínio Moradas Lages – Bairro Guarujá – CEP 88521-000, Lages-SC.		
E-mail: zezeseguros@yahoo.com.br		

Nome: Vanessa Bueno Marques		
Cargo: Conselheira Fiscal Suplente	Profissão: gerente de padaria	
CPF: 080.125.689-50	RG: 5.777.086	Órgão Expedidor: SSP/SC
Endereço Residencial Juscelino Kubitschek de Oliveira, 515, Bairro Maria Luiza, CEP 88519-400, Lages SC		
E-mail: vanessabueno@gmail.com		

## 2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
--	--------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

### Secundária, quando houver:

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input checked="" type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	---	--	----------------------------------	----------------------------------

## NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<input checked="" type="checkbox"/> Atendimento	<input type="checkbox"/> Assessoramento	<input checked="" type="checkbox"/> Defesa e garantia de direitos
---	---	---

## 3) VALOR DA PROPOSTA

<b>VALOR: R\$ 152.260,00 + 20% (do FIA R\$ 30.452,00) = R\$ 182.712,00</b>
--

#### 4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme **2.2.e** – Mobilizar e apoiar o envolvimento e o protagonismo das crianças e adolescentes em atividades voltadas à prevenção de violências, ao conhecimento da realidade e à promoção da convivência democrática no interior das escolas e nas comunidades locais.

Promoção da Cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Protagonismo e Participação de Crianças e Adolescentes – o projeto visa ofertar oficinas para os alunos e professores das escolas proporcionando a superação das desigualdades e promovendo o protagonismo juvenil.

##### 4.1) PÚBLICO ALVO

- Alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental;
- Professores, pais/familiares.

##### 4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O serviço terá abrangência municipal e será executado no âmbito das escolas em áreas de maior vulnerabilidade social tais como: **EMEB Mutirão, CAIC - Nossa Senhora dos Prazeres, CAIC – Irmã Dulce.**

##### 4.3) VAGAS OFERECIDAS

As vagas serão ofertadas aos alunos matriculados nas escolas, calculado a partir do total de matriculados para o ano letivo de 2025. Sendo aproximadamente, 1500 estudantes.

##### 4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Conforme dados do Ministério dos Direitos Humanos<sup>1</sup> o Disque 100 registrou nos meses de janeiro a abril 17 mil violações de direitos apenas nos quatro primeiros meses de 2023, ao todo foram registradas, 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, das quais 9,5 mil denúncias e 17,5 mil violações envolvem violências sexuais físicas – abuso, estupro e exploração sexual – e psíquicas.

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/disque-100-registra-mais-de-17-5-mil-violacoes-sexuais-contra-criancas-e-adolescentes-nos-quatro-primeiros-meses-de-2023>

Considerando o Estado de Santa Catarina, dados do Ministério de Saúde<sup>2</sup> aponta que as maiores natureza de violências se dão através dos casos de agressão física, negligência, psicológica e sexual, e esses dados refletem no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Crianças e adolescentes que tiveram como motivo violações de direito fundamental de convivência familiar e comunitária, realidades que trazem consequências ao futuro das crianças e adolescentes.

Neste sentido é importante e necessário trabalhar a temática de enfrentamento de todas as formas de violências no contexto escolar e familiar, visando a constituição de sujeitos cidadãos, críticos, éticos e capazes de resolver conflitos, problemas sem o uso das violências.

A escola é um pilar na construção de atitudes que priorizam a cultura da paz, incentivo aos fortalecimentos dos vínculos comunitários, espaço de integração das pessoas, pois a cultura de paz procura mediar os problemas por meio do diálogo, da negociação e da mediação, de forma de garantir os direitos humanos. Neste sentido, a cultura de paz pressupõe o combate às desigualdades e às exclusões sociais, assim como o respeito aos direitos de cidadania.

A violência nos ambientes escolares e domésticos ocorre de diversas formas, sem uma causalidade única, repercutindo assim, na necessidade de estudos na área, com as próprias pessoas envolvidas nas situações de violência, pois em alguns casos nem sempre é reconhecida como tal na relação com colegas, professoras, mas principalmente nas relações familiares.

Com a relevância das temáticas aqui apresentadas, salienta-se que a utilização da metodologia de grupos reflexivos vem se desenhando como uma forma de se trabalhar as questões de gêneros, podendo ser mediado por profissionais de diferentes áreas do conhecimento tais como educação, saúde, assistência social e ciências humanas. “Os grupos não se constituem em um campo privilegiado de nenhuma área, podendo inclusive ser facilitados por agentes e líderes comunitários previamente capacitados” (ACOSTA, ANDRADE FILHO, BRONZ, 2004, p.22).

Por entendermos a violência de gênero como parte integrante das relações sociais baseadas na desigualdade de poder entre os sexos, culturalmente construída, e não como uma doença biopsicológica, podemos dizer que os

<sup>2</sup> Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Agravos de Notificação. (2021)

grupos reflexivos de gênero são uma alternativa à violência. Quando abordada como um problema psicológico e/ou psiquiátrico, a violência reduz-se ao campo da individualidade, não pressupondo a necessidade de formulação de políticas públicas específicas, em vários âmbitos —segurança, justiça, direitos humanos, saúde, educação, cultura e assistência social — para sua erradicação. Daí resulta adotarmos a expressão “autores de violência”, em substituição à denominação “agressores”, usada frequentemente para designar os homens que foram ou têm sido violentos com suas parceiras, uma vez que a nomeação agressores possui uma significação que circunscreve a atitude desses homens ao terre no biopsicológico ou intrapsíquico, ou seja, como uma tendência ou predisposição destrutiva dirigida ao mundo externo. (ACOSTA, ANDRADE FILHO, BRONZ, 2004, p. 22-23).

A questão da violência não pode ser vista de forma única, mas sim plural, sendo mais coerente denominá-la de violências, já que ela se apresenta na história da humanidade, e nas mais diversas relações sociais, com manifestações julgadas pela sociedade, sendo consideradas como aprovadas ou não. Devido a todas as suas multiplicidades ela se torna difícil de ser conceituada, mas deve ser entendida como um fenômeno das relações. Neste sentido ela pode se apresentar na forma de “ataque físico, sentido geral de uso da força física, ameaça ou até mesmo um comportamento ingovernável” (MINAYO, 2006; HAYECK, 2009, p. 2).

A violência se estabelece nas variadas dimensões de acontecimentos e se expressa de diversas formas, em momentos históricos, geográficos e em situações diferenciadas, podendo suas causas, envolver conflitos relacionados a aspectos sociais, econômicos, políticos, morais, culturais, etc., sendo incorreto limitar a sua existência a um simples acontecimento, apesar de sua banalização/naturalização pela sociedade, que frequentemente a percebe “como um estilo de vida, decorrente muitas vezes da intranquilidade em que todos vivem” (LEAL e PIEDADE JUNIOR, 2001; HAYECK, 2009).

Sendo assim, para os aspectos apresentados acima, é importante refletirmos que as relações violentas, que trazem diversos impactos para a realidade social gerando milhares de casos de lesões e sofrimento no contexto escolar e familiar, também podem ser representadas na forma de repercussões na saúde das pessoas e na ordem econômica,



gastando com cuidados hospitalares daquele que sofreu a violência, bem como com a reabilitação psicológica dos envolvidos e seus familiares. Ao nível subjetivo torna-se mais difícil mensurar as consequências, principalmente porque em muitos casos, ela acontece de forma discreta, dentro do lar, com pessoas que em muitos casos já estão sensibilizadas demais para tornar este ato público (DAHLBERG e KRUG, 2007; GOMES et al 2013).

Considerando as informações acima é importante enfatizar a relevância científica e social da realização deste projeto junto às escolas que visa proporcionar um diálogo desde a criança e adolescência, através de apresentação do Teatro, com foco sobre a construção de relações e convivência sem violências e que vem de encontro ao Plano de Ação do CMDCA/Lages, no que se refere à promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, pois visa contribuir para a construção de relações saudáveis e um projeto de vida, através de relações garantindo a promoção e proteção infanto-juvenil.

#### **4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO:**

Ações e roda de conversa, incluindo as temáticas transversais sobre preconceito, igualdade e de gênero, violência doméstica, abuso e exploração sexual propiciando a participação e expressão livre através da apresentação do Teatro (por meio de audiovisual, com tradução em libras), buscando fortalecer enfrentamento das diversas formas de violações de direitos de violência intrafamiliar, doméstica e sexual na adolescência.

#### **4.6) OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos alunos das escolas do Município de Lages-SC, a discussão dos temas transversais através de técnicas de **Círculos da Justiça Restaurativa** e **Círculos de Construção de Paz**, a fim de prevenir situações de risco e violações de direitos.

#### **4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Realizar a apresentação de Teatro aos alunos e professores, possibilitando a discussão das temáticas através de círculos da justiça restaurativa e círculos de construção de paz para o desenvolvimento do vínculo familiar;
2. Proporcionar entre os participantes um diálogo através de roda de conversa, com foco aos tipos de violências e formas de identificação das violações de direitos e a construção de relações e convivência sem violências.

#### 4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Para o cumprimento deste projeto no primeiro momento será realizado a articulação com rede municipal de Educação de Lages para definição da execução deste projeto, após terá início os círculos de construção de paz em que serão realizados em dois 2 encontros, para que seja abordado o tema violência familiar e planejamento familiar, com ênfase no fortalecimento de vínculo familiar, e orientação das diversas formas de violência intrafamiliar, doméstica e sexual, as crianças e adolescentes receberão um kaizer de água personalizado e uma camiseta com o slogan contra a violência.

#### 4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<b>Objetivo Específico:</b> Realizar a apresentação de Teatro aos alunos e professores, possibilitando a discussão das temáticas através de círculos da justiça restaurativa e círculos de construção de paz para o desenvolvimento do vínculo familiar;	
Orientar os profissionais envolvidos no projeto e rede através de reuniões (online e presencial), alinhamento e planejamento estratégico;	
Organizar os grupos de estudantes para a realização dos círculos de convivência com as temáticas transversais para apresentação da temática escolhida através do Teatro.	
<b>Meta:</b> crianças e adolescentes/participantes 1500 pessoas indiretamente.	
<b>Forma de conduzir a atividade/Ações:</b> Levantamento da articulação com as escolas, organização dos grupos, realização das oficinas e atividades. Além disso, será realizado acolhida, escuta, orientação aos alunos dentro dos círculos e através das oficinas para orientação das diversas formas de violência intrafamiliar, doméstica e sexual.	
<b>Profissionais envolvidos:</b> todos os profissionais.	
<b>Período de realização semanal:</b> Segunda a Sexta-feira	
<b>Quantas horas de atividades semanais:</b> 20horas /semana p alternados os horários entre os três períodos. Conforme a necessidades das escolas	Horários: 08:30h às 12:00h   13:30h às 17:30h. – 19:00 as 21:30

<b>Resultados esperados:</b>		
<b>Ações/Atividades</b>	<b>Qualitativos</b>	<b>Quantitativos</b>
Adequação do Plano de Trabalho (caso necessário) e elaboração de planejamento estratégico partindo dos decretos e portarias vigentes com as datas/horários e escolas participantes do projeto para a realização dos encontros;	Estratégias e prioridades definidas	01 Planejamento Estratégico Elaborado
Articulação com a rede e diálogo com todos os envolvidos do projeto	Mitigação de ruído na comunicação interna e externa	1 Encontro com todos os envolvidos no projeto.
Realização de reuniões mensais com os profissionais do projeto	Atividades de orientação e alinhamento	8 Encontros realizados
Aquisição dos produtos e serviços contratados de acordo com as necessidades da etapa do projeto;	Insumos necessários a execução das atividades adquiridos	02 aquisições de material pedagógico realizadas

**Estratégias para o Objetivo Específico 2:** Proporcionar entre os participantes um diálogo através de roda de conversa, com foco aos tipos de violências e formas de identificação das violações de direitos e a construção de relações e convivência sem violências;

Realização das atividades propostas e apresentação dos resultados dos encontros e das temáticas discutidas através dos círculos;

**Meta:** crianças e adolescentes/participantes 1500 pessoas indiretamente.

<b>Forma de conduzir a atividade/ações:</b> Efetivação das rodas de conversa através dos círculos de justiça restaurativa e círculos de construção de paz a fim de refletir sobre as temáticas debatidas junto aos alunos e professores.		
<b>Profissionais envolvidos:</b> 03 profissionais, Assistente Social, Psicólogo e Mediador.		
<b>Período de realização semanal:</b> segunda a sexta-feira		
Quantas horas semanais: 20 horas	Horários :conforme a necessidade das escolas.	
<b>Resultados esperados:</b>		
<b>Ações/Atividades</b>	<b>Qualitativos</b>	<b>Quantitativos</b>
Alinhamento das ações/atividades a serem desenvolvidas, identificando prioridades;	Reconhecimento da Equipe de Trabalho a executar o Serviço	01 reuniões de Alinhamento das ações/atividades
Elaboração da documentação e/ou instrumentais utilizada no projeto: relatórios de acompanhamento e execução para cumprimento de metas, questionário e questionário de avaliação aos participantes;	Avaliação das atividades, ações e metas.	2 relatórios (a cada parcela)
Realização dos Círculos	Realização dos círculos de orientação das diversas formas de violência intrafamiliar, doméstica e sexual.	18 círculos.

#### 4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	MÊS											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Articulação dos participantes do projeto	segunda a sexta	08h às 12h /	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades nas Escolas	Dia e Horário a serem definidos				x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Divulgação	Semanal e/ou sempre que necessário	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentação dos resultados	Dia e Horário a serem definidos							x						x

**Observação:** O cronograma poderá passar por alterações conforme a execução do projeto.

#### 4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Francielle Cruz de Souza	Coordenação Assistente Social		20 h/ semana	MEI	Coordenar, planejar as temáticas e realizar os círculos com a Equipe, contribuir com o planejamento coletivo, elaborar relatório de resultados.

Priscila Rafaeli Floriani	Psicóloga	Especialista em saúde mental e terapia familiar	20 h/ semana	MEI	Planejar, realizar os círculos com a Equipe, contribuir com o planejamento coletivo, elaborar relatório de resultados e divulgação do projeto
Marciano Luiz Correa	Conciliador/ mediador	Graduação em Direito Pós Graduado em Gestão Pública	20h/ semana	MEI	Conciliar/mediar os círculos nas escolas. <b>Diulgação</b>
Em fase de contratação	Estagiária	Estudante nível médio ou superior	20 h/ semana	Contrato de Estágio Remunerado	Auxiliar e contribuir no desenvolvimento das atividades e ações do projeto.
Ivonete Alves Farias Correa	Contador (a)	Curso Superior Completo em Ciências Econômica	05 h/ semana	MEI	Escrita Fiscal e contábil, balanço e balancete.
Clovis Nazareno Ziliotto	Auxiliar administrativo e folha de pagamento	Acadêmico de Direito	20h/ semana		Prestação de contas, organização de orçamentos, questões burocráticas do projeto.
Rita de Cássia Lang	Mediadora e formadora da Justiça Restaurativa	Doutora em Ciências sociais e jurídica	5 horas semanais	voluntaria	Formação ao grupo e orientação nos trabalhos

#### 4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Cartório do Registro Civil	Cumprimento da Ação Judicial – Emissão da Certidão;
Secretaria Municipal de Assistência Social	Articulação em rede / troca de informações referente as famílias;
Secretaria da Mulher	Em havendo violências psicológicas quando não houver cumprimento do acordo.
Vara da Família e Sucessões da Comarca de Lages – Poder judiciário	Homologação do acordo extrajudicial.

Secretaria da Saúde	Articulação com a rede.
---------------------	-------------------------

#### 4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

**Condições de acesso:** Estudantes das escolas residentes na cidade de Lages e ser considerado perfil de atendimento pelo serviço.

**Formas de acesso:** Encaminhamento pelos serviços da rede, de forma direta e/ou demanda espontânea e a partir da divulgação do projeto.

#### 4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

##### 4.14.1 Indicadores de resultados do Objetivo Específico 1:

- a) Participação ativa dos adolescentes.
- b) Contribuição para o protagonismo infanto-juvenil, planejamento e projeto de vida.

##### 4.14.2 Indicadores de resultados do Objetivo Específico 2

- a) Contribuição na formação dos adolescentes dentro do ambiente escolar e comunitário;
- b) Prevenção de situações de risco sociais.

#### 4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atividades	Mecanismos de acompanhamento
Articulação com todos os serviços da rede através dos profissionais envolvidos no projeto	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Lista de presença</li> <li>b) Registro de reunião</li> <li>c) Contratos assinados</li> <li>d) Registro fotográfico</li> <li>e) Planejamento do projeto</li> <li>f) Reuniões periódicas</li> </ol>
Apresentação do Teatro e Realização dos Círculos	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Aplicação da avaliação;</li> <li>b) Registros fotográfico</li> <li>c) Reuniões periódicas de planejamento/alinhamento e avaliação;</li> </ol>

Divulgação	a) Briefing de material de divulgação b) Material divulgado nas redes sociais e mídias locais c) Entrega/uso do material por registro fotográfico e audiovisual d) Apresentação dos resultados
------------	---

#### 4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

Sim     Não

**Considerando que o projeto será realizado nas escolas selecionadas**

##### Endereço:

Avenida Marechal Castelo Branco, nº 170, 1º Andar, Bloco: 2, Sala 2142. Bairro Universitário – CEP: 88509-900 - Lages/SC .

Locado     Próprio     Cedido

##### Condições de acessibilidade

Sim     Parcialmente     Não possui

**Observação: Cabe salientar que os círculos serão executados nas escolas atendidas, buscando facilitar o acesso das crianças, adolescentes e familiares.**

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de recepção Sala de Atendimento Sala de Mediação/Atendimento Multiprofissional	Conta com mobília adequada em cada sala de atendimento, três computadores, mesas, cadeiras, armários, arquivos, um bebedouro, um quadro, impressora, um projetor com	Material de expediente (Papel A4, lápis, caneta, borracha, clips, pastas, toner para impressoras, lápis de cor, canetinhas hidrográficas e outros).




	entrada VGA.	
Auditório da UNIPLAC	Projektor, Caixa de Som, Microfone, Notebook e assentos.	Material disponibilizado para formação.

	<b>Desenvolvimento do serviço</b>	<b>Desenvolvimento do serviço</b>
	A equipe irá realizar os encontros na sede, com os profissionais e o projeto terá maior desenvolvimento nas escolas.	<b>Diretamente nas escolas selecionadas em horários alternados</b>

### 5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	UN. MED.	QTD.	VALOR UNIT. EM R\$	VALOR TOTAL EM R\$
<b>Assistente Social:</b> Coordenação, responsabilidade técnica do projeto e execução dos serviços voltados ao atendimento multiprofissional dos participantes do projeto,	<b>20 Horas</b>	<b>12 meses</b>	<b>R\$ 3.200,00</b>	<b>R\$38.400,00</b>

articulação em rede 20h/semana.				
<b>Comunicador Social</b> – Divulgação, mídia e auxiliar nas redes. 20h/semana.	<b>20 horas</b>	<b>12 meses</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	<b>R\$30.000,00</b>
<b>Conciliador/Mediador</b> de círculos nas escolas 20h/semana.	<b>20 Horas</b>	<b>12 meses</b>	<b>R\$ 2.580,00</b>	<b>R\$30.860,00</b>
<b>Administrativo:</b> Prestação de contas, organização de orçamentos, questões burocráticas do projeto 20h/semana.	<b>20 Horas</b>	<b>12 meses</b>	<b>R\$ 1.800,00</b>	<b>R\$21.600,00</b>
<b>Estagiário (a):</b> Auxiliar e contribuir no desenvolvimento das atividades e ações do projeto: 20 horas/semana.	<b>Mês</b>	<b>12</b>	<b>R\$ 800.00</b>	<b>R\$9.600,00</b>
<b>Contador (a):</b> Escrita Fiscal e contábil, balanço e balancete: 1 profissional = R\$ 500,00 mês.	<b>Mês</b>	<b>12</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>R\$6.000,00</b>
<b>FIA 20%</b>				

Camiseta personalizada para equipe	Unidade	10	R\$ 70,00	R\$ 700,00
Combustível e desgaste carro	Mensal	12	R\$ 400,00	R\$4.800,00
Material gráfico (flyer, banner e demais itens que for considerado necessário)	Quantidade		Parcela única	R\$5.000,00
Notebook para utilização da equipe nas escolas	unidades	01	R\$3.800,00	R\$3.800,00
Mini Projetor de Vídeo portátil com conexão bluetooth e entrada HDMI com som embutido.   <small>Mini Projetor Portatil WIFI 5G        Bluetooth 5.0, Salange Hy300 Smart        Projector Android 11, 8500 Lúmens        Projector LED 4K 1080P Full HD...</small>	Unidade	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
<b>Subtotal</b>				<b>R\$ 152.260,00</b>
<b>Fia 20%</b>				<b>R\$30.452,00</b>
				<b>Total 182.712,00</b>

**Contrapartida**

Material de Expediente/Consumo: tinta para impressora, fita adesiva, canetas, lápis, borracha, folha A4/ materiais de papelaria necessários para a execução do projeto.	<b>Trimestral</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>R\$ 1.600,00</b>
---	-------------------	----------------------	---------------------

**6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
		R\$52.260,00			

**7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO**

**Nome completo:** Francielle Cruz de Souza

**Formação:** Especialista em Gestão de Políticas Sociais (Cursando) e Bacharel em Serviço Social.

**Número do registro profissional:** CRESS-SC 9360 – 12ª Região

**Telefone para contato:** 49 998222026

**E-mail do coordenador:** [franciellewolff@hotmail.com](mailto:franciellewolff@hotmail.com)

**8) PEDIDO DE DEFERIMENTO**

Na qualidade de representante legal do Instituto Paternidade Responsável pelo deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Lages, 20 de agosto de 2025.

*Idivania A. Bianchin Sens*  
Presidente

~~Instituto Paternidade Responsável~~

**IDIVANIA ANTUNES BIANCHIN SENS**

Presidente